

31. ORAÇÃO DOS FIÉIS

(Ver n. 12 deste folheto.)

32. GESTO DA PAZ

P – Irmãos e irmãs, por sua morte e ressurreição, o Cristo nos reconciliou. Em silêncio, supliquemos pela paz.

RITO DA COMUNHÃO

33. MOMENTO DE LOUVOR

P – Demos graças a Deus, repartindo entre nós este pão consagrado, memória viva de Jesus que, hoje, subiu aos céus e sentou-se à direita do Pai. Que ele nos fortaleça na continuidade da sua missão.

(O ministro extraordinário da comunhão eucarística traz o Pão consagrado e entrega-o ao presidente da celebração, que o coloca sobre o altar. Todos se inclinam e cantam um breve refrão eucarístico ou de adoração.)

(48º Curso: 10.10, p. 86, nº 45)

Eu parti, mas não vos deixo! / Fico até o fim dos tempos! / Nesta ceia da Aliança, / sou a vida e o sustento!

P – Nós te damos graças, ó Deus da vida, porque teu filho Jesus, crucificado e ressuscitado, vencedor do pecado e da morte, subiu hoje ao mais alto dos céus.

T – A ti, ó Pai a louvação, nesta festa da Ascensão.

P – Sentado à tua direita, Ele é a garantia de uma humanidade nova, libertada do mal e recriada à tua imagem e semelhança.

T – A ti, ó Pai a louvação, nesta festa da Ascensão.

P – Como Jesus se reuniu com os discípulos de Emaús e se deu a conhecer a eles na Palavra e no Pão partilhado, nós também nos alegramos na comunhão deste Pão consagrado e por isso te louvamos.

T – A ti, ó Deus, a louvação, nesta festa da Ascensão.

(Quem preside convida a assembleia a um breve momento de louvor e agradecimento espontâneos.)

34. ORAÇÃO DO SENHOR

P – Antes de participarmos da Comunhão Eucarística, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos juntos como o Senhor nos ensinou:

T – Pai nosso... pois vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

35. COMUNHÃO

P – O Verbo se fez carne e habitou entre nós. Hoje desceu do céu a verdadeira paz.

(Mostrando o pão consagrado.)

P – Eis o Cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo!

T – Senhor, eu não sou digno(a)...

(Comunhão: canto n. 17 deste folheto.)

36. ORAÇÃO PESSOAL

(Tempo de silêncio.)

37. ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO

Ó Deus, nós te bendizemos pela alegria deste encontro contigo e com os irmãos e irmãs em Jesus ressuscitado, hoje elevado aos céus. Ajuda-nos a viver nesta terra como testemunhas de sua presença e continuadores de sua missão. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

38. COLETA FRATERNA

(É o momento de trazer donativos ou oferta em dinheiro para as necessidades da comunidade, enquanto a assembleia canta o n. 13 deste folheto.)

39. AVISOS

40. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor nos abençoe e nos guarde. O Senhor faça brilhar sobre nós a sua face e nos seja favorável. O Senhor dirija para nós o seu rosto e nos dê a paz. Que o Senhor confirme a obra de nossas mãos, agora e para sempre.

T – Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

P – Bendigamos ao Senhor.

T – Damos graças a Deus.

ENTENDENDO A LITURGIA

Anotações:

1. Caso não seja realizado o Rito de Aspersão, fazer o Ato Penitencial conforme o *Missal Romano*. Se for escolhida a fórmula 3, seguir as invocações alternativas para o Tempo pascal, sugeridas na página 397 do Missal.

2. Hoje, celebra-se o **56º Dia Mundial das Comunicações Sociais** e inicia-se a **Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos**. Recomendam-se para esta semana orações durante a missa, sobretudo na Oração dos Fiéis, e oportunamente

a celebração da missa votiva pela unidade dos cristãos (cf. *Diretório Ecumênico*, 22 e 24). Neste ano, o tema da semana é: “Vimos sua estrela no Oriente e viemos prestar-lhe homenagem” (Mt 2,2).

3. Amanhã, 30, começa a **Semana preparatória de Pentecostes**, conforme a programação de cada comunidade.

4. Dia 1º de junho, quarta-feira, 37º aniversário de falecimento do 1º arcebispo de Goiânia, Dom Fernando Gomes dos Santos (1985).

LEITURAS BÍBLICAS: 2ª-f.: At 19,1-8; Sl 67(68); Jo 16,29-33. 3ª-f.: *Visitação de Nossa Senhora, festa* – Sf 3,14-18; Is 12; Lc 1,39-56. 4ª-f.: At 20,28-38; Sl 67(68); Jo 17,11b-19. 5ª-f.: At 22,30.23,6-11; Sl 15(16); Jo 17,20-26. 6ª-f.: At 25,13b-21; Sl 102(103); Jo 21,15-19. **Sábado:** At 28,16-20.30-31; Sl 10(11); Jo 21,20-25. **Domingo:** *Solenidade de Pentecostes* – At 2,1-11; Sl 103(104); ICor 12,3b-7.12-13 ou Rm 8,8-17; Jo 20,19-23 ou Jo 14,15-16.23b-26.

CÚRIA ARQUIDIOCESANA

Praça Dom Emanuel, s/n - Centro - Caixa postal 174 CEP 74001-970 - Goiânia - Goiás – Fone: (62) 3223-0759 - curia@arquidiocesedeGOIANIA.org.br

A PUC FAZ DO MUNDO O SEU LUGAR



INGLÊS, ESPANHOL E MAIS 5 IDIOMAS

20% OFF

PARA ALUNOS E EX-ALUNOS DA PUC GOIÁS

Matrículas abertas

pucidiomas.com.br

3227-1281

PUC IDIOMAS



Arquidiocese de Goiânia

Muitos membros, um só corpo.

Comunhão e Participação

Ascensão do Senhor – Ano C

29 de maio de 2022 – Ano XXXIX – Nº 2231

O SENHOR SUBIU AO CÉU



Sínodo 2021 - 2023

1. O coordenador da equipe de canto entra discretamente, sem saudar os presentes, e faz um breve ensaio de canto, criando um clima de serenidade que prepare a assembleia para a celebração. Termina com tempo de silêncio.

2. Antes da motivação inicial, o(a) animador(a) lê as intenções, também discretamente, sem fazer saudações à assembleia. Mais um tempo de silêncio.

3. Cantar um refrão pascal meditativo enquanto se acendem o círio pascal e as demais velas: (40º Curso: 04.11, p. 43, faixa 31)

Luz da Luz, infinito Sol. / Luz da Luz, fogo abrasador. / Luz da Luz, Cristo Jesus, / abrasai-nos no vosso Amor!

Encerra-se com tempo de silêncio ou apenas com acordes suaves produzidos pelos instrumentos musicais.

RITOS INICIAIS

A – Com a subida de Jesus para o céu, celebramos o sentido mais profundo da Páscoa: Ele se fez servo, e o Pai o fez Senhor e Salvador de todos. Alegres, podemos conviver na terra com as realidades do céu e, para lá, peregrinarmos sem medo. Iniciemos nossa celebração, cantando.

1. CANTO DE ABERTURA

(46º Curso: 08.15, p. 53, faixa 33)

1. Novo Sol brilhou, a vida superou / sofrimento, dor e morte, tudo, enfim. / Nosso olhar se abriu. Deus mesmo se incumbiu / de tomar-nos pela mão, assim.

O Deus de amor / jamais se descuriou. / Em seu vigor, Jesus ressuscitou! (bis)

2. Estender a mão, abrir o coração, / acolher, compartilhar e perdoar / é fazer o céu cumprir o seu papel: / já na terra tem de vigorar.

(Incensar o círio e a assembleia, enquanto todos cantam.)

T – Cristo ressuscitou, aleluia, venceu a morte com amor. / Cristo ressuscitou, aleluia, venceu a morte com amor. / Aleluia!

2. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

P – A vós, irmãos, paz e fê da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

T – Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3. RITO DE ASPERSÃO

P – Bendito sejas, Senhor, por esta água, sinal da vossa vitória pascal. Que, caindo sobre nós, ela nos abra ao vosso Espírito e nos transforme em testemunhas fiéis do vosso amor.

(O presidente asperge a comunidade com a água abençoada enquanto todos cantam.)

(48º Curso: 10.20, p. 132, n. 78)

T – Aleluia! Aleluia!...

Lavados na fonte viva / do lado aberto de Cristo, / transpomos vitoriosos / as portas do paraíso! / Aleluia, / aleluia!

P – Que Deus todo-poderoso nos purifique dos nossos pecados e, pela celebração desta Eucaristia, nos torne dignos da mesa de seu reino. **T – Amém.**

4. HINO DE LOUVOR

(40º Curso: 04.11, p. 20, faixa 10)

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. (bis)

Senhor Deus, / rei dos céus, / Deus Pai todo-poderoso: / nós vos louvamos, / vos bendizemos, / vos adoramos, / vos glorificamos, / nós vos damos graças / por vossa imensa glória.

Senhor Jesus Cristo, / Filho Unigênito, / Senhor Deus, / Cordeiro de Deus, / Filho de Deus Pai.

Vós que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, / acolhei a nossa súplica. / Vós, que estais à direita do Pai, / tende piedade de nós.

Só vós sois o Santo, / só vós, o Senhor, / só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, / na glória de Deus Pai, / na glória de Deus Pai.

Amém! / Amém! / Amém! / Amém! / Amém!

5. ORAÇÃO

P – Oremos. (Pausa para oração)

Ó Deus todo-poderoso, a ascensão do vosso Filho já é nossa vitória. Fazei-nos exultar de alegria e fervorosa ação

de graças, pois, membros de seu corpo, somos chamados na esperança a participar da sua glória. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. **T – Amém.**

LITURGIA DA PALAVRA

A – Jesus voltou ao Pai e nos deixou como suas testemunhas. Escutemos!

6. PRIMEIRA LEITURA

Leitura dos Atos dos Apóstolos (1,1-11) – ¹No meu primeiro livro, ó Teófilo, já tratei de tudo o que Jesus fez e ensinou, desde o começo, ²até ao dia em que foi levado para o céu, depois de ter dado instruções pelo Espírito Santo, aos apóstolos que tinha escolhido.

³Foi a eles que Jesus se mostrou vivo depois da sua paixão, com numerosas provas. Durante quarenta dias apareceu-lhes falando do Reino de Deus. ⁴Durante uma refeição, deu-lhes esta ordem: “Não vos afasteis de Jerusalém, mas esperai a realização da promessa do Pai, da qual vós me ouvistes falar: ⁵‘João batizou com água; vós, porém, sereis batizados com o Espírito Santo, dentro de poucos dias’”.

⁶Então os que estavam reunidos perguntaram a Jesus: “Senhor, é agora que vais restaurar o Reino em Israel?”

⁷“Jesus respondeu: ‘Não vos cabe saber os tempos e os momentos que o Pai determinou com a sua própria autoridade. ⁸Mas recebereis o poder do Espírito Santo que descenderá sobre vós, para seres minhas testemunhas em Jerusalém, em toda a Judeia e na Samaria, e até os confins da terra’. ⁹Depois de dizer isso, Jesus foi levado ao céu, à vista deles. Uma nuvem o encobriu, de forma que seus olhos não podiam mais vê-lo.

¹⁰Os apóstolos continuavam olhando para o céu, enquanto Jesus subia. Apareceram então dois homens vestidos de branco, ¹¹que lhes disseram: “Homens da Galileia, por que ficais aqui, parados, olhando para o céu? Esse Jesus que vos foi levado para o céu, virá do mesmo modo como o vistes partir para o céu”.

– Palavra do Senhor. **T – Graças a Deus.**

(Tempo de silêncio)

7. SALMO 46 (47)

(*Salmos e Aclamações / ano A: 12.10 – vol. II, p. 60*)

Por entre aclamações Deus se elevou, / o Senhor subiu, o Senhor subiu / ao toque da trombeta.

²Povos todos do universo, batei palmas, / gritai a Deus aclamações de alegria! / ³Porque sublime é o Senhor, o Deus Altíssimo, / o soberano que domina toda a terra.

⁶Por entre aclamações Deus se elevou, / o Senhor subiu ao toque da trombeta. / ⁷Salmodiai ao nosso Deus ao som da harpa, / salmodiai ao som da harpa ao nosso Rei!

⁸Porque Deus é o grande Rei de toda a terra, / ao som da harpa acompanhai os seus louvores! / ⁹Deus reina sobre todas as nações, / está sentado no seu trono glorioso.

(*Tempo de silêncio*)

8. SEGUNDA LEITURA

Leitura da Carta de São Paulo aos Efésios (1,17-23) – Irmãos, ¹⁷o Deus de nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai a quem pertence a glória, vos dê um espírito de sabedoria que vo-lo revele e faça verdadeiramente conhecer. ¹⁸Que ele abra o vosso coração à sua luz, para que saibais qual a esperança que o seu chamamento vos dá, qual a riqueza da glória que está na vossa herança com os santos, ¹⁹e que imenso poder ele exerceu em favor de nós que cremos, de acordo com a sua ação e força onipotente.

²⁰Ele manifestou sua força em Cristo, quando o ressuscitou dos mortos e o fez sentar-se à sua direita nos céus, ²¹bem acima de toda a autoridade, poder, potência, soberania ou qualquer título que se possa mencionar não somente neste mundo, mas ainda no mundo futuro.

²²Sim, ele pôs tudo sob os seus pés e fez dele, que está acima de tudo, a Cabeça da Igreja, ²³que é o seu corpo, a plenitude daquele que possui a plenitude universal.

– *Palavra do Senhor.* **T – Graças a Deus.**
(*Tempo de silêncio*)

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

(*Salmos e Aclamações / ano A: 12.10 – vol. II, p. 61*)

Aleluia, aleluia, / aleluia, aleluia! (bis)

Ide ao mundo, ensinai aos povos todos; / convosco estarei, todos os dias, até o fim dos tempos, diz Jesus.

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T – Glória a vós, Senhor.

(24,46-53) – Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: ⁴⁶“Assim está escrito: O Cristo sofrerá e ressuscitará dos mortos ao terceiro dia ⁴⁷e no seu nome, serão anunciados a conversão e o perdão dos pecados a todas as nações, começando por Jerusalém.

⁴⁸Vós sereis testemunhas de tudo isso. ⁴⁹Eu enviarei sobre vós aquele que meu Pai prometeu. Por isso, permaneçei na cidade, até que sejais revestidos da força do alto”.

⁵⁰Então Jesus levou-os para fora, até perto de Betânia. Ali ergueu as mãos e abençoou-os. ⁵¹Enquanto os abençoava, afastou-se deles e foi levado para o céu. ⁵²Eles o adoraram. Em seguida voltaram para Jerusalém, com grande alegria. ⁵³E estavam sempre no Templo, bendizendo a Deus.

– *Palavra da Salvação.*

T – Glória a vós, Senhor.

(*Tempo de silêncio*)

10. HOMILIA

(*Após a homilia, pausa para reflexão.*)

11. PROFISSÃO DE FÉ

P – Cheios de confiança, professemos a nossa fé.

T – Creio em Deus Pai...

12. ORAÇÃO COMUNITÁRIA

P – Confiantes na palavra do Senhor, que ouvimos e assumimos como compromisso para nossa vida, peçamos auxílio e proteção.

T – Ouvi-nos, Senhor.

1. Revesti, Senhor, com a força do alto, o Papa Francisco, para que anime todos os cristãos a se unirem no caminho que leva à unidade.

2. Revesti, Senhor, com a força do alto, os nossos bispos e sacerdotes, para colaborar com iniciativas ecumênicas que visam ajudar as pessoas mais necessitadas das suas regiões.

3. Revesti, Senhor, com a força do alto, as lideranças dos povos e nações, para que eliminem os conflitos e as guerras e se unam para socorrer os povos que sofrem os efeitos de desastres e fome.

4. Revesti, Senhor, com a força do alto, esposos e esposas, para viverem o amor e a fidelidade como verdadeiras igrejas domésticas.

5. Revesti, Senhor, com a força do alto, a nossa comunidade, para enfrentarmos as forças da corrupção, das drogas e da violência.

(*Preces espontâneas*)

P – Vós quereis, ó Pai, que tudo caminhe para o Cristo, plenitude e realização definitiva de vossa criação; concedei-nos orar e agir sempre como colaboradores do plano do vosso Filho, para vossa glória e nossa salvação, em Cristo Jesus, nosso Senhor. **T – Amém.**

LITURGIA EUCARÍSTICA

13. CANTO DE PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(*15º Curso: 03.98, p. 14, f.4-Cd 2*)

Eu creio num mundo novo, pois Cristo ressuscitou! / Eu vejo sua luz no povo, por isso, alegre sou.

1. Na mão que foi estendida, / no dom da libertação, / nascendo uma nova vida / eu vejo ressurreição.

2. Nos homens que estão unidos, / com outros partindo o pão, / nos fracos fortalecidos / eu vejo ressurreição.

3. Na fé dos que estão sofrendo, / no riso do meu irmão, / na hora em que está morrendo / eu vejo ressurreição.

14. ORAÇÃO

P – Orai, irmãos e irmãs, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T – Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

P – Ó Deus, nós vos apresentamos este sacrifício para celebrar a admirável ascensão do vosso Filho. Concedei, por esta comunhão de dons entre o céu e a terra, que nos elevemos com ele até a pátria celeste. Por Cristo, nosso Senhor. **T – Amém.**

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(*Prefácio da Ascensão, I*)

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Corações ao alto.

T – O nosso coração está em Deus.

P – Demos graças ao Senhor, nosso Deus. **T – É nosso dever e nossa salvação.**

Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso.

Vencendo o pecado e a morte, vosso Filho Jesus, Rei da glória, subiu hoje ante os anjos maravilhados ao mais alto dos céus. E tornou-se o mediador entre vós, Deus, nosso Pai, e a humanidade redimida, juiz do mundo e senhor do universo.

Ele, nossa cabeça e princípio, subiu aos céus, não para afastar-se de nossa humildade, mas para dar-nos a certeza de que nos conduzirá à glória da imortalidade.

Por essa razão, transbordamos de alegria pascal, e aclamamos vossa bondade, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T – Santo, Santo, Santo...

Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

T – Santificai e reuni o vosso povo!

Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T – Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: ***Tomai, todos, e comei: isto é o meu Corpo, que será entregue por vós.***

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo: ***Tomai, todos, e bebei: este é o cálice do meu Sangue, o Sangue da nova e eterna aliança, que será derramado por vós e por todos para remissão dos pecados.***

Fazei isto em memória de Mim.

Eis o mistério da fé!

T – Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T – Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconheci o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T – Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires N., (*o santo do dia ou o padroeiro*) e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T – Fazei de nós uma perfeita oferenda!

E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o papa N., o nosso bispo N., com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T – Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T – Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T – A todos saciai com vossa glória!

Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre. **T – Amém.**

16. RITO DA COMUNHÃO

P – Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou:

T – Pai nosso...

(*Continuar o rito conforme o Missal Romano.*)

17. CANTO DA COMUNHÃO

(*48º Curso: 10.10, p. 86, n. 45*)

1. Um lugar em sua casa / o Senhor foi preparar-nos: / nos abriu do Reino a porta, / para todos convocar-nos.

Eu parti, mas não vos deixo! / Fico até o fim dos tempos! / Nesta ceia da Aliança, / sou a vida e o sustento!

2. O Senhor antecedeu-nos / no caminho à plenitude: / ao voltar à sua origem, / vence a nossa inquietude!

3. Quando a noite for temível, / recordemos confiantes: / o Senhor venceu o mundo, / e o seu Reino é triunfante!

4. O seu Dia permanece, / aos que creem, sempre visível: / pois o Cristo, nossa Páscoa, / é Deus forte e invencível!

18. MOMENTO DE SILÊNCIO E ORAÇÃO PESSOAL

Ref. meditativo: (*48º Curso: 10.20, p. 107, n. 57*)

Alegrem-se os céus e exulte a terra: / ressuscitou Jesus Cristo! / Alegrem-se os céus e exulte a terra: / ressuscitou Jesus Cristo!

(*Tempo de silêncio*)

19. ORAÇÃO

P – Oremos. (*Pausa para oração*)

Deus eterno e todo-poderoso, que nos concedeis conviver na terra com as realidades do céu, fazei que nossos corações se voltem para o alto, onde está junto de vós a nossa humanidade. Por Cristo, nosso Senhor. **T – Amém.**

20. HINO MARIANO

(*42º Curso: 03.12, p. 27, faixa 18*)

Rainha do céu, alegre-te, aleluia; / o Deus que em ti hás trazido, aleluia; /

ressuscitou, como disse, aleluia. / Roga a Deus por nós. Aleluia, aleluia.

21. AVISOS DA COMUNIDADE

RITOS FINAIS

22. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor esteja convoco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Que Deus todo-poderoso vos abençoe no dia de hoje, quando o seu Filho penetrou no mais alto dos céus, abrindo o caminho para a vossa ascensão. **T – Amém.**

P – Deus vos conceda que o Cristo, assim como se manifestou aos discípulos após a ressurreição, vos apareça em sua eterna benevolência quando vier para o julgamento. **T – Amém.**

P – E vós, crendo que o Cristo está sentado com o Pai em sua glória, possais experimentar a alegria de tê-lo convosco até o fim dos tempos, conforme sua promessa. **T – Amém.**

P – Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo. **T – Amém.**

23. DESPEDIDA

P – Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T – Graças a Deus.

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

24. ACOLHIDA

(*Após a acolhida, entoar o canto de abertura. Ver n. 1 deste folheto.*)

25. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

26. RITO PENITENCIAL

(*Quem preside motiva a assembleia ao pedido de perdão. Após, rezar o Confesso a Deus ou entoar um canto apropriado.*)

27. ORAÇÃO INICIAL

Ó Deus de ternura, a ascensão do teu Filho aos céus é certeza de vitória da humanidade contra todo mal. Faze-nos, pois, vibrar de alegria e fervorosa ação de graças, para que, membros do seu corpo, possamos cumprir a missão que de ti recebemos e participar com ele da força da sua ressurreição. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

RITO DA PALAVRA

28. LEITURAS BÍBLICAS

(*Ver n. 6, 7, 8 e 9 deste folheto.*)

29. MEDITAÇÃO

(*Partilha da Palavra.*)

30. PROFISSÃO DE FÉ

(*Ver n. 11 deste folheto.*)